Anno de 1843. Segunda Feira 10 de Julho Anno XIX. N. 146.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras.
Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo Serinhaem Rio Formoso Porto Calvo Maceiò e Alagoas no 1 °, 11 e 21.
Boa-vista e Flores à 13 e 28. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

10 Seg. s. Januario e seus comp. Mm. Aud. do J. de D. da 2. v.
11 Terç. s. Sabino. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
12 Quart. s. João Gualberto Ab. Aud. do J. de D. da 1. v.
13 Quint. s. Anacleto P. M. Aud. do J. de D. da 2. v.
14 Sex. s. Boaventura B. Aud. do J. de D. da 2. v
15 Sab. s. Camilo de Lelis. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
16 Dom. O Anjo Custodio do Imperio.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem à rasão de 40 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou à praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS—No dia 8 de Julho.

Cambio sobre Londres 25 ½.
" " Paris 340 reis por franco.
" " Lisbôa 110 por 100 de premio.
Moeda de cobre 2 por cento
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a 1.

	compra	venda.
Ouro-Moeda de 6,400 V.	16,400	16,600
" " " N.	16,400	16 400
" " de 4,000	9,000	9 200
Prata-Patacões	1,900	1 920
" Pesos Columnares	1,900	1 920
" ditos Mexicanos	1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE JULHO.

Lua Cheia á 11, ás 2 horas e 46 m. da tarde. | Lua nova á 27, ás 3 horas e 23 m. da m.
Quart. ming. á 19, ás 11 horas e 22 m. da m. | Quart. cresc. á 4, ás 4 horas e 43 m. da tarde.

Preamar de hoje.

1.ª a 2 horas e 54 m. da manhãa. | 2.ª a 3 horas e 18 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO 1º DO CORRENTE.

Officio—Ao juiz de direito interino da segunda vara do crime, nomeando-o para presidir o andamento das rodas da segunda parte da primeira loteria à favor das obras da igreja do Guadelupe de Olinda.—Participou-se ao respectivo escrivão.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fasenda, instando pelas informações, exigidas pelo Exm. Sr. ministro da fasenda, e pela que lhe foi pedida pela Presidencia em 19 de junho ultimo acerca do credito ordinario para as despesas da repartição da guerra no anno financeiro findo.

IDEM DO DIA 3.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fazenda, devolvendo o pret dos vencimentos da companhia do deposito; e ordenando, que sobr'esteja no pagamento da praça invalida, Francisco Xavier de Freitas, que só deverá ter lugar, quando for satisfeita a exigencia do commissario fiscal do ministerio da guerra; e que mande pagar ás demais praças na conformidade da sua informação de 28 de junho ultimo.—Officiou-se à respeito ao commandante das armas.

Dito— Ao engenheiro em chefe das obras publicas, ordenando, que vá ao mosteiro de S. Bento de Olinda, examine o estado de ruina, em que se acha a parte do dito mosteiro, que é occupada pelo curso juridico, e informe com o resultado do exame, se as aulas poderão conservar-se ali até o fim do anno lectivo, sem perigo algum.

IDEM DO DIA 4.

Officio — Ao presidente da camara municipal do Rio Formoso, approvando a proposta, que fez, de Antonio José Pimentel para reger a cadeira de primeiras lettras daquella villa, emquanto durar o impedimento do respectivo professor. —Communicou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes.

Dito —Ao administrador interino da mesa do consulado, dizendo, que, com quanto reconheça a justiça de sua representação acerca do pagamento dos ordenados dos empregados daquella repartição, não se julga todavia autorisado para deferil-a; e que por isso vai leval-a ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da fasenda.

Dito — Ao engenheiro em chefe das obras publicas, ordenando-lhe, que, depois de entender-se com o desembargador chefe de policia, e de examinar o estado de ruina, em que se acha a cadeia desta cidade, organise o orçamento dos concertos, absolutamente indispensaveis para a segurança dos reparos.— Officiou-se á respeito ao chefe de policia.

IDEM DO DIA 5.

Portaria — Reunindo o districto da subdelegatura de S. Bento ao de Garanhuns, em consideração ao que representou o respectivo delegado, e a informação que a respeito deo o chefe de policia.—Officiou-se á respeito ao desembargador chefe de policia.

Circular —Do secretario da provincia aos chefes da guarda nacional, remettendo um exemplar (á cada um) da provisão do conselho supremo militar de 6 de março deste anno, que manda observar a nova tabella das continencias, guardas de honra, e salvas.

IDEM DO DIA 6.

Officio — Ao commandante geral do corpo de policia, declarando, que o desertor da 3.ª companhia do mesmo corpo Vicente Duarte Pinheiro, deve ser considerado addido à dita companhia, visto já se achar completo o corpo, conforme a nova organisação, e ter elle de responder á conselho; e ser assim conservado, até que haja vaga em que possa entrar.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, devolvendo os prets do clarim do esquadrão da guarda nacional do Pão do alho, que acompanharão o seo officio de 28 do mez findo, para que haja de declarar, em que consiste a incompetencia do recibo.

Dito — Ao agente da campanhia das barcas de vapor, accusando recebido o seo officio, em que dá parte da chegada do vapor *Bahiana*, e de ter o mesmo de seguir no dia 8 para os portos do sul.

Dito — Ao juiz relator da junta de justiça, remettendo, para ser apresentado em sessão da mesma junta, o processo do 1.º cadete do 2.º batalhão d'artilharia á pé, Antonio Carlos Paes Barreto

INTERIOR.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

Sessão de 23 de maio.

A discussão do requerimento do Sr. Veiga sobre negocios de Minas he terminada depois de haver fallado o Sr. Peixoto de Brito; o requerimento he approvado. Continúa a discussão da resposta a falla do throno, e orão os Srs. D. José, Almeida Albuquerque, Peixoto de Brito, Rezende, Torres, e Mendes dos Santos.

24—Vão a imprimir duas proposições do senado, uma redusindo a dous annos o tempo exigido pelo artigo 1.º § 4 da lei de 23 de outubro de 1832, e outra julgando o capitão José Pereira de Azevedo comprehendido nas disposições do artigo 6º § 4 da constituição. He lido o parecer de commissão concedendo a autorisaçaõ de ser empregado fóra do imperio o Sr. deputado Cansansão, sobre a qual fallão os Srs. Carneiro da Cunha, Ferreira França, Wanderley, Ferraz, D. Manoel, D. José e Souza Martins, e he approvado. Continúa a discussão do voto de graças: toma a palavra

O Sr. Sebastião do Rego:—Eu não tencionava fallar já a respeito de uma idéa que aqui emitti; o meu nobre amigo o Sr. ministro da marinha, respondendo ao meu primeiro discurso, disse que deixava para a continuação da discussão o responder-me mais satisfactoriamente, se eu insistisse na minha opinião; mas o nobre deputado por Pernambuco, com a vehemencia que a camara lhe conhece, insistio nessa minha opinião, e isto obrigou uma resposta do nobre deputado por Minas filho de Pernambuco, e do mesmo nobre ministro. Nesta resposta quasi directamente vim eu a apparecer; julgo pois do meu dever dizer alguma cousa a este respeito, e assim responderei ao meu nobre amigo o Sr. ministro da marinha.

Sr. presidente, se eu fosse um pouco mais timorato, talvez me tivessem assombrado as odiosidades que se tem lançado sobre mim por causa dessa minha opinião; se ellas cahissem só sobre mim, eu as deixaria, mas tem-se estendido a mais alguem, não só a individuos da minha familia, senão a toda a deputação de Pernambuco. Tem-se dito por ahi que quero subir ao poder, que alguns membros da deputação de Pernambuco nutrem o mesmo desejo; tem-se dito que as minhas idéas são mais anarchicas do que as do nobre deputado pela Bahia o Sr. Rebouças; tem-se dito que sempre fui propenso ao *bonet rouge*; emfim muita cousa neste sentido se tem dito. Um nobre deputado por Minas, combatendo a minha idéa, trouxe por exemplo os ministerios, onde tem entrado Pernambucanos e Bahianos, a cadeira de presidente desta camara occupada por Pernambucanos e Bahianos. Eu penso que esses exemplos trazem alguma odiosidade sobre aquelle que emittio a opinião que se quiz contestar e sobre a deputação de Pernambuco. Eu poderia mostrar ministerios compostos só de filhos de outras provincias, presidentes da camara tambem filhos de outras provincias, etc.; mas naõ quero entrar nesta discussaõ....

O nobre ministro da marinha, combatendo a minha opinião, disse que a suppôz filha do calor da discussão. Seria melhor que o nobre ministro desse a verdadeira rasão, talvez rasão politica, por que não respondeu como desejava. Ora, eu declaro que, tendo sido o primeiro com a palavra, não me tendo os apartes desviado do fim a que me propunha, naõ podia estar aquecido pela discussão. Tendo-me afastado da opiniaõ da commissão e da do meu nobre amigo, era necessario que eu desse uma rasaõ por que assim o fazia, e essa rasaõ eu a fui buscar na organisaçaõ do ministerio. Disse que naõ suppunha que elle estivesse de tal sorte organisado que eu pudesse em tudo e por tudo dar-lhe o meu voto; aprezentei como uma das rasões, não como a principal, a idéa das localidades

O nobre ministro no dia seguinte veio prompto para o combate, e principiou por dizer que eu dera como uma das circumstancias essenciaes na formaçaõ dos ministerios as localidades. Tal naõ foi o meu principio; a camara está lembrada do que eu disse.

O nobre ministro, continuando o seu discurso, disse que a capacidade, a intelligencia, os principios politicos eraõ a regra que devia servir de norma ao poder eleitoral dos ministros, e que outras quaesquer circumstancias eraõ attentatorias das regalias desse poder, envolvião um principio inteiramente anarchico. Quando o nobre ministro fallou na intelligencia, o seu pensamento foi taõ circumscripto, que obrigou o nobre deputado por Pernambuco a pedir-lhe explicaçaõ, porque mostrou que esta idéa podia se entender como exclusiva, como offensiva. O nobre ministro repellio esta interpretaçaõ com toda a dignidade, disse que tal naõ era o seu pensamento; e eu assim o acreditei.

Mas, Sr. presidente, permitta-me a camara que eu ainda insista sobre a idéa das localidades. O nobre ministro, combatendo-a, trouxe exemplos da França e dos Estados-Unidos; mas eu tenho de observar ao nobre ministro que naõ citou bem esses exemplos. É verdade que o systema da França tem naturalmente algum ponto de contacto com o nosso; naõ ha principios inteiramente divididos, existem sim differentes lados, e os ministerios ali duraõ tanto como os nossos, pela mesma rasaõ de que quando não saõ tirados dos grupos que predominaõ, soffrem a maior opposição. Porem as circumstancias da França naõ saõ as mesmas; a França é uniforme no seu modo de pensar, os seus interesses saõ quasi unanimes; a França póde-se comparar de certo modo com uma provincia do Brasil. Mas desconhecemos que differentes provincias tem de alguma maneira differentes interesses?

Citou-se tambem os Estados-Unidos. Mas este exemplo é tambem mal trasido, porque ali na organisaçaõ dos ministerios olha-se para as localidades. O mesmo acontece na nomeaçaõ dos presidentes. Sabe-se que cada uma das partes dos Estados-Unidos tem interesses diversos, o norte e o sul se esforçaõ cada um para dar o presidente seu, e quando naõ pode dar o presidente quer dar o vice-presidente.

Mas para que procurarmos exemplos fóra de nós? Naõ houve tempo em que se julgou politico que os presidentes das provincias fossem tirados das suas provincias? Naõ se vê que as provincias se esforçaõ para nomear seus filhos senadores e deputados, apesar de que a constituiçaõ determine que se vá procurar por todo o Brasil? E por que rasaõ as provincias procuraõ filhos seus? É porque conhecem que elles estaõ mais inteirados dos seus negocios, que podem aqui melhor curar dos seus interesses.

Naõ é estranho nos Srs. ministros dizerem que, porque naõ conhecem certos factos, certos individuos de differentes provincias, vêm-se obrigados a pedir informações aos respectivos deputados. Por ahi se vê pois que, se na organisaçaõ dos ministerios entrassem alguns individuos que melhormente dessem essas informações, maior confiança inspiraria o governo, maior bem se conseguiria. Naõ quero dizer que seja isto um principio constitucional; mas julgo que é uma condiçaõ a que cumpre attender na organisaçaõ do ministerio.

Sr. presidente, ainda por outro lado se quiz tornar odiosa a minha idéa; disse o nobre deputado por Minas, que ella era opposta à attribuiçaõ do poder moderador. Ora, nos sabemos que pertence ao poder moderador nomear e demittir livremente os ministros; mas ha certos preceitos, ha certas regras a seguir a este respeito. O que faz o monarcha constitucional quando quer organisar um ministerio? Escolhe fulano e beltrano indistinctamente? Naõ; vai procurar um individuo que tem o apoio das camaras, incumbe-lhe de organisar o ministerio, e este apesenta os seus candidatos. O monarcha pode annuir e senaõ, encarrega a outro da organisaçaõ do ministerio. Mas temos disto factos em que as camaras em taes occasiões mostraõ a influencia que devem ter no governo do paiz.

Ainda ha pouco na Inglaterra essa influencia se apresentou quando foi chamado um individuo para formar o ministerio, mas que naõ servio por naõ annuir a rainha a certas exigencias, exigencias que aliás se poderião dizer naõ politicas, porque eraõ relativas a demissões de empregados do paço. Entretanto o partido dominante no parlamento insistio, e a rainha veio por fim a annuir a essas exigencias. Entre nós o mesmo aconteceo no tempo do Sr. Pedro I. Nem as observações que se fazem quando se organisa o ministerio podem recahir sobre o poder eleitor, mas sobre aquelles que, pelo systema constitucional, estaõ sujeitos a responsabilidade.

O nobre ministro combatendo a minha idéa, mostrou-se muito sensivel que eu dissesse que o ministerio tinha sahido de um pequeno circulo; não comprehendeo bem o meu pensamento. Eu o que desejo é que o ministerio seja escolhido dos differentes grupos, e não que se tire das differentes provincias; julgo que é prudente, que é politico que se escolha entre aquelles que representem melhor as vontades provinciaes.

O nobre ministro, disse que conhecia só dous partidos no Brasil, que era aquelle que queria apoiar o ministerio de 23 de marco a aquelle que se lhe oppunha. O nobre ministro não foi muito exacto no desenvolvimento da sua idéa. Pois o ministerio de 23 de julho era composto de gente dos mesmos principios? Basta nomeal-os: existião nelles os Srs. Andradas e os Srs. Cavalcantis, o Sr. Limpo e o Sr. Aureliano: erão todos dos mesmos principios? No ministerio que succedeu a este entrou o Sr. Aureliano e o Sr. Paulino, o Sr. José Clemente e o Sr. marquez de Paranaguá: erão todos dos mesmos principios? Como pois diz o nobre ministro que o ministerio era filho dos mesmos principios? Senhores, por ahi mesmo se mostra que é preciso procurar, attender a esses grupos, attender ás differentes localidades.

O Sr. Ferraz:—A que grupo pertencia o Sr. Aureliano, cuja posição era e é sempre excellente?

O Sr. Sebastião do Rego:—Não sei.

Uma voz:—Ao do paço.

(Depois de mais algumas considerações que não podem ser bem percebidas o nobre orador continúa:)

Por esta occasião eu tenho de queixar-me do nobre ministro a elle mesmo. Elle disse:—Por que razão o nobre deputado na resposta a falla do throno não apresentou uma emenda que fizesse conhecer as suas vistas?—E até disse que esse espirito de localidade se podia tomar por espirito de familia.

O Sr. Torres:—Não me referia ao nobre deputado.

O Sr. Sebastião do Rego:—O meu nobre amigo dizendo isto fez-se echo do que se diz por ahi fóra, e eu sinto-me disto. Eu poderia repellir este argumento mostrando a conveniencia que ha em um governo representativo da influencia de algumas familias; mas no meu entender essas expressães forão emittidas para constranger aquelles que tem de se pronunciar sobre certas opiniões; mas como sou neste caso um pouco Paulista, sou teimoso, continuo a sustentar a minha opinião, aconteca o que acontecer. Estou certo que o meu nobre amigo não quer fazer caso com os dicterios que por ahi andão, e sinto que pelas suas expressões se possa julgar que estamos desavindos. Conheço nelle todas as qualidades necessarias a um bom administrador, desejaria que o paiz tivesse seis individuos que o emittassem....

O Sr. Torres:—Muito obrigado.

O Sr. Sebastião do Rego:—Mas sou obrigado a fazer estas reflexões para tirar de mim e de meus collegas a odiosidade com que nos querem carregar.

Tanto o nobre ministro como o nobre membro da commissão apresentárão a idéa de que na discussão da resposta à falla do throno devia a camara extremar-se. É verdade; mas, no estado em que está a camara, não é isto possivel; e senão, vejão as emendas que ahi estão sobre a mesa. A discussão da resposta não traz nem pode trazer vantagem para o governo, nem para a camara: havemos de ficar no mesmo estado; cada um vai votando como lhe parece.

O Sr. Torres:—Pede o encerramento da discussão, e assim se decide; e posta a resposta, he approvada tal qual. Continúa a discussão do artigo 4. do projecto sobre a divisão da provincia do Pará, que he regeitado, e segue a do artigo 5., que he approvado sem debate, e a do 6. que fica adiada.

26 — Entra em discussão o requerimento do Sr. Rebouças para se fazerem ao governo certas perguntas concernentes ao Sr. Gonçalves Martins, que falla durante o tempo da discussão de requerimentos, e he interrompido por ter passado a hora. Continua a discussão do art. 6.º do projecto sobre a provincia do Pará: he regeitado, e julga-se prejudicado o 7.º A discussão do 8.º fica adiada.

Entra em discussão o seguinte:

Art. 6.º O ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra é autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 5,891:869,830 a saber:

§1.º Secretaria d'estado e contadoria geral a ella annexa.	52:500,000
2.º Pagadoria das tropas.	17:100,000
3.º Commissarios fiscaes e seus ajudantes.	9:060,000
4.º Conselho supremo militar.	23:150,000
5.º Commando d'armas.	36:649,920
6.º Escola militar.	48·993,120
7.º Archivo publico e officina litographica.	8:711,920
8.º Arsenaes de guerra e armazens de artigos bellicos.	550:458,240
9.º Aprendizes menores do arsenal de guerra.	60:552,920
10. Officiaes do estado maior general, da 1.ª e 2.ª classe.	123:180,000
11. Engenheiros.	50:242,000
12. Força de linha.	2,981:237,640
13. Dita fóra da linha.	363:579,600
14. Hospitaes.	38:277,265
15. Gratificações e forragens a officiaes de diversas armas.	31:165,600
16. Officiaes da 3.ª classe.	139:500,000
17. Ditos não classificados.	29:185,200
18. Ditos de 2.ª linha que vencem soldo.	62:237,490
19. Ditos honorarios dito.	12:006,000
20. Reformados.	584:056,136
21. Asilo de invalidos.	5:484,982
22. Obras militares.	143:200,000
23. Escaleres do serviço das fortalezas.	16:537,836
24. Presidio da ilha de Fernando.	16:964,000
25. Luzes dos quarteis, corpos de guardas e fortalezas.	27:023,229
26. Barcas de vapor.	237:516,368
27. Diversas despezas e eventuaes.	73:300,370
28. Despezas extraor inarias.	150·000,000
29. Exercicios findos.	,

Emendas da commissão.

§1.º Em vez de	52:500,000	45:300,000
2.º Em vez de	17:100,000	13:820,000
6.º Em vez de	48:993,120	42:913,120
7.º Em vez de Archivo publico diga-se Archivo militar, (a mesma quantia.)		
8.º Arsenaes em vez de	550:458,240	488:870,240
9.º Acrescente-se inclusive 50 aprendizes menores na provincia de S. Pedro do Rio Gr. do Sul, em vez de	60:552,920	47:579,200
10. Em vez de	123:180,000	119:940,000
11. Em vez de	50:242,000	49:922,000
12. Em vez de	2,981:237,640	3,621:510,340
13. Em vez de	363:579,600	84:924,000
22. Em vez de	143:200,000	81:800,000
25. Em vez de	27:023,229	24:723,606
26. Em vez de	237:516,368	140:000,000
27. Suprima-se a palavra eventuaes, e em vez de	73:300,370	37:060,370

28. Diga-se — despezas extraordinarias e eventuaes, comprehendendo-se soldos e gratificações aos guardas nacionaes em serviço na provincia do Rio Grande do Sul, e despezas do recrutamento — (a mesma quantia.)

Paco da camara dos deputados, 19 de abril de 1843. — *Coelho.* — *Lima e Silva.* — *Sebastião do Rego Barros*, com restricções.

Tomão parte na discussão os Srs. ministro da guerra, e Ferraz.

27 — Continua a discurso do S. Goncalves Martins, sobre o requerimento do Sr. Reboucas, que julgado discutido he unanimemente regeitado. Continua a discussão do projecto, que cria a provincia do Alto Amazonas, e tomão parte nella os Srs. Fonseca, Rezende e Souza Franco. Continua a discussão do orçamento da guerra, e fallão os Srs. Ministro da guerra e Coelho.

29. — Continua a discussão do projecto sobre a nova provincia do Alto Amazonas, na qual tomão parte os Srs. Almeida Albuquerque, Carneiro da Cunha: da-se por concluida a segunda discussão. Entra em primeira o projecto que eleva á categoria de provincia a comarca de Coritiba, e depois de breves reflexões fica adiada. Continua a discussão do orçamento da guerra, em que tomão parte os Srs. Sebastião do Rego e Rezende

30. — Continua a discussão do adiamento proposto pelo Sr. Fonseca ao projecto sobre a elevação da comarca de Coritiba á provincia, e fallão na questão os Srs. Fonseca, Pereira Jorge, Veiga e Ferraz.

Dá-se por discutida a materia, e posto a votos o adiamento é regeitado. O Sr. ministro da marinha lê duas propostas do governo, uma sobre o modo, por que devem ser reguladas as promoções dos officiaes da armada, a outra sobre as repartições fiscaes da marinha: são remettidas á commissão respectiva.

Continua a discussão do orcamento da guerra, na qual tomão parte os Srs. Souza Martins, ministro da guerra, Carneiro da Cunha, Rocha, e Ferraz.

31. — Continua a discussão do projecto sobre a creação da nova provincia de Coritiba, e fallão sobre o objecto os Srs. Fonseca, que combate o projecto, Carneiro de Campos, que o defende, e Nebias, que tambem o combate.

Continua a discussão do orcamento da guerra, em que tomão parte os Srs. Ribeiro e Peixoto de Brito, e a final julga-se discutida a materia: procede-se á votação das verbas do orcamento, e emendas da commissão, as quaes são approvadas.

É regeitado o paragrapho da proposta sobre os commissarios fiscaes, e approvada a emenda assignada pelos Srs. Silva Ferraz e Pinto Paca, que em vez de commissarios fiscaes cria pagadorias provinciaes, com tanto que a sua despeza não exceda a 24:000,000 reis.

Continua a primeira discussão do projecto sobre a comarca da Coritiba ser elevada a provincia, e tem a palavra o Sr. Ferraz, que combate o projecto.

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação

SESSAÕ DE 8 DE JULHO DE 1843.

Na appellaçao crime desta cidade appellante D. Felicia Constancia Falcão do Rego, apelado Luiz Leger Vauthier, escrivão Rego Rangel, não tomarão conhecimento do processo por ser appellação de apellação.

Na appellação crime da comarca de Flores, apellante o Juizo, apellado José Antonio Noia, escrivão Ferreira, se julgou procedente o recurço, e mandarão remetter os autos para novo julgamento.

No recurso crime da comarca da Parahiba, appellante João Evangelista de Souza, apellado Bento Alves de Meirelles, escrivão Rego Rangel, se julgou pela confirmação da sentença.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 6. . . . . 7:892$670

Descarregão hoje 10.

Polaca — *Otar* —farinha de trigo.
Barca Sueca — *Lirette* —farinha de trigo.
Brigue — *Cecily* -- taxas de ferro.
Barca — *Globe* — farinha, bolaxinhas, fazendas, chá, cravo, e canella.

IMPORTAÇAÕ.

Globe, barca americana, vinda de Philadelphia, entrada no corrente mez, consignada L. G. Ferreira & C., manifestou o seguinte: 1509 barricas com farinha de trigo, 183 fardos e 105 caixas com fazendas, 300 barrilinhos com bolaxinhas, 300 caixas com vellas de espermacete, 60 ditas com canella, 40 fardos cravos da India, 4 caixas com pcntes(travessa,) 123 caixinhas com chá, 20 barricas com farinha de milho, 2 caixas com phosphoros, 45 embrulhos com esteiras, 458 barricas abatidas e 19 ditas com tampos; a Ordem.

Lisette, barca sueca, vinda de Marsailla, entrada no corrente mez, consignada a N. O Bieber & C, manifestou o seguinte:

300 pipas com vinho, 300 barricas com farinha de trigo; aos consignatarios

6 caixas com missangas; a Luiz Bruguiere.

10 ditas armas; a Roope & C.

51 caixas com licores, 51 ditas vinho, 25 jigos com dito, 25 ditos com azeite doce, 25 caixas conservas; a Ordem.

Resto do manifesto do brigue — Cicely —

17 fardos e 21 caixas com fazendas d'algodão, 9 caixas ditas de linho; a W. E. Smith.

1 caixa conservas, 3 barris sal, queijos, e conservas, 2 caixas caximbos, 12 prezuntos, 24 jigos batatas; ao capitão.

5 caixas com fazendas d'algodão; a R. Royle & C.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE JULHO DE 1843.

Revista mercantil.

Cambios — Não houverão tranzações no decurco da semana, mas ha trocadores a 25 ½ d. por 1$000, e sacadores a 25 d.

Algodão — As entradas forão pequenas, e os preços de 4:600 á 4:700 a @.

Assucar — As entradas forão muito pequenas, por estar quasi a finalisar a safra, e tem-se vendido a 1:300 o branco, e 1:200 o mascavado em caixas sobre o ferro.

Couros — São offerecidos por 130 rs. a lb., e são pouco procurados.

Aço de milão — Vendeo-se a 24$ o quintal.

Bacalhão - O deposito é de 2400 a barrica, e as vendas forão muito deminutas.

Bolaxinha — Vendeo-se a 4$ a barrica.

Carne secca — sem alteração.

Farinha de trigo - Entrou um carregamento de Philadelfia de 1500 barricas, e 300 de Marselha, os quaes estão por vender; o depozito é de 2300 a barrica, e os preços varião de 19$000 a 21$ conforme a qualidade.

Manteiga - Chegarão 100 barris, que forão vendidos a 610 a lb.

Vinho — Chegou um carregamento de Marselha que segue para o Sul.

Existem no porto as seguintes embarcações.

Americana	1
Austriaca	1
Brazileiras	24
Dinamarquezas	2
Franceza	1
Hespanhola.	1
Inglezas	4
Portuguezas	5
Sardas	2
Sueca	1
Total	42

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 8.

Acaracú; 24 dias, brigue-escuna nacional *Aguia*, de 160 toneladas, commandante Antonio da Rocha Lima, equipagem 13, carga solla e couros: passageiro Domingos Antonio dos Santos, hespanhol.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro; vapor nacional *Bahiana*, commandante Manoel dos Santos Ornellas: passageiros Dr. Alexandre Pereira de Souza Carmo, brasileiro; Guilherme Gardiner, Inglez; Christovão Diestel, e João Ebing, Alemães; José Maria Goncalves Ramos, portuguez, e 1 escravo; A. W. Lijol, inglez; Luiz Annizar, judêo; Miguel da Silva Pereira, portuguez, 1 escravo; D. Maria de Seixas, portugueza; Francisco Antonio de Oliveira, sua senhora, 3 filhos, brasileiros, e 5 escravos; Joaquim José Souto, e Francisco Eduardo Alves Vianna, e sua senhora, portugezes; Eduardo Benn, inglez.

Portos do Norte; vapor nacional *Imperador*, commandante José Maria Falcão: passageiro Dr. Bartholomeo José Valhia, brasileiro, e 3 escravos.

Rio de Janeiro; barca nacional *Firmeza*, capitão Narcizo José de S. Anna, carga varios generos: passageiros Dr. José Joaquim Jeminiano de Moraes Navarro, e 1 escravo; José Luiz Nolasco, com sua senhora, e 3 escravos; D. Francisco Maria da Silva, e 1 escravo; Florencia Maria de Jezus, e 2 escravos; Manoel José Carneiro; Ricardo Alexandrino de Andrada; Caetano Pinto de Veras, brasileiros, com 3 escravos a entregar; José Eusebio de Almeida Furtado Amesquita, hespanhol.

Londres; brigue inglez *Thomas Leech*, capitão Eduard Goldin, carga assucar e páo Brasil.

Liverpool; barca ingleza *Britanica*, capitão W. Eduard, carga assucar e algodão.

Lisboa; patacho portuguez *Novo Congresso*, capitão Manoel José Rato, carga assucar.

Observação.

Vão mais na barca de vapor *Bahiana* 56 praças para o exercito, e o capitão Francisco Machado do Rego Barros, a testa dellas. Vão mais o 1.º tenente da armada, 1 escrivão da mesma, 1 capitão do exercito, e 1 senhora, vindos do Norte.

Edital.

—Perante a thesouraria de fazenda d'esta provincia se ha de arrematar em hasta publica no dia 11 do corrente a renda da casa terrea sita na rua de Santa Thereza n. 21, que ja foi annunciada, pelo tempo, que decorrer do dia em que os arrematantes receberem a chave da dita propriedade, até o ultimo de junho de 1846. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 4 de julho de 1843. — *Joaquim Francisco Bastos*, official maior.

Declarações.

—Cartas seguras, existentes na administração do correio, para os seguintes Srs.
Amorim & Irmão.
Antonio da Silva & C.ª
Domingos Moreira Dias.
José Baptista da Fonceca Junior.
Manoel da Fenceca e Silva.
Kalkmann & Rosenmund.

=O administrador da mesa da recebedoria das rendas geraes internas avisa aos moradores do bairro de S. Antonio, que no dia 10 do corrente mez principia a coleta de lojas, tabernas, e todas as casas que estão sujeitas ao imposto do banco: todos os coletados, que se acharem prejudicados nos alugueis hajão de comparecerem nesta repartição munidos dos papeis de renda, e recibos, para avista d'elles serem attendidos. Recebedoria 8 de julho de 1843.

—O consulado de França fica transferido da rua do Palacete para a rua da Cruz do Recife, casa n.º 1

— O Arsenal de Guerra compra porção de ferro Inglez, e da Suecia, em vergas, e tambem chapas finas, e grossas, tudo de boa qualidade; quem tal genero tiver apresente-se com as competentes amostras na sala de sua Directoria no dia 10 do corrente as 11 horas da manhãa.

Avisos maritimos.

=Para Lisboa com a maior brevidade vai sahir o muito bem constraido e da primeira marcha brigue portuguez *Triunfante*, forrado e encavilhado de cobre, tem as mais bellas, e excellentes commodidades para passageiros, com preferencia em tudo a outro; quem no mesmo brigue quizer carregar ou ir de passagem pode dirigir-se ao capitão Silverio Manoel dos Reis, ou á casa de Mendes & Oliveira, na rua do Vigario.

—Para o Porto sahirá brevemente o brigue portuguez *Primavera*, capitão José Carlos Ferreira Suares; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, pode tractar com o dito capitão na praça do Commercio, ou com seu consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia n. 28.

= Para qualquer parte da Europa segue viagem o brigue Inglez Cicely, de primeira classe, forrado encavilhado de cobre, e de lote de 235 tonelladas, com excellentes commodos para passageiros, tracta-se na rua do Trapiche novo n. 10, com o seu consignatario Jones Paton & Companhia.

= Freta-se para qualquer porto da Europa o mui superior, e veleiro brigue inglez *Cicyle*, de primeira classe, e de lote de 235 toneladas, forrado e encavilhado de cobre, tendo excellentes commodos para passageiros; os pretendentes dirijão-se aos consignatarios Jones Paton & C.ª, na rua do Trapiche Novo ns. 10.

Avisos diversos.

— No dia 17 do corrente corre impreterivelmente a Loteria de S. Pedro Martyr de Olinda, fiquem ou não bilhetes.

—O thesoureiro da loteria de N. S. de Guadelupe, principia a pagar os premios da segunda parte da primeira loteria, nos dias 10, 11, e 12 do corrente, na rua do Crespo n. 10, primeiro andar, e continuará nas Quartas e Sabbados, das 9 até duas da tarde.

—José Romão de Freitas, mestre alfaiate, faz sciente ao publico e a todos os seus freguezes, que mudou a sua residencia para o primeiro andar do sobrado da rua do Rozario, aonde mora o Sr. Serafim José d'Oliveira, e ahi promete servir com perfeição e asseio a todas as pessoas, que se quizerem utilisar de seu prestimo.

—Quem precisar de uma mulher de bons costumes para servir de portas a dentro em casa de homem solteiro, ou de pouca familia, dirija-se á rua do Caldeireiro n. 6.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, ou um sobradinho de um andar, para pouca familia, que não exceda de dez mil reis mensaes, sendo no bairro de S. Antonio: annuncie por esta folha.

ATTENÇÃO !

Acha-se na casa de João Cardozo Aires na rua da Cadeia velha, uma obra recentemente publicada no Rio de Janeiro, neste anno de 1843, intitulada *Diccionario de Med cina Popular*, pelo doutor Charnoviz, em que se descrevem, em lingoagem accommodada á intelligencia de todas as classes da sociedade, os signaes, as causas, e o tratamento de todas sa molestias; os soccorros que se devem prestar nos accidentes subitos, como aos affogados, asphixiados, fulminados de raio, as pessoas mordidas por cobras venenosas, nas perdas de sangue, nas convulções das criancas; os caracteres dos cobras venenosas e das que são innocentes; os contra-venenos, de todos os ve nenos conhecidos, os conselhos para preservar das molestias e prolongar a vida, as precauções que deve tomar quem muda de clima, os preceitos sobre a educação dos meninos, os cuidados que reclama a prenhez, o parto, as suas consequencias, a criança recem-nascida, a escolha de uma boa ama de leite, a denticão, a desmamação, os perigos a q' expõe as differentes profissões e os meios de evita-los, os erros populares nocivos á saude, os meios de descobrir a falsificação do vinho e dos alimentos, a preparação dos remedios caseiros; as plantas uteis e venenosos Dous volumes, 8o grande, contendo 950 paginas: preco 10$ rs.

= Francisco Antonio de Oliveira & filho tendo de ir a corte do Rio de Janeiro, deixaõ os negocios de sua casa incumbidos a seu amigo o Illm. Sr. Commendador Luiz Gomes Ferreira, com quem se entenderão as pessoas que com os mesmos tiverem a tratar. E ao seu caixeiro Manoel Joaquim da Silva fica incumdido de receber os alugueis dos seus predios, e com ingerencia nos negocios internos de sua casa.

— Furtarão da loja de Gomes & Carvalho, no dia 30 de junho passado um cartão peqneno de papelão, com desenove mantas de filó de linho; roga-se portanto a quem ditas mantas forem offerecidas aprehendel-as, assim como (podendo) ao roubador, e leval-as a dita loja junto ao arco de S. Antonio, na esquina que vira para a Cadeia, ou annunciar por este Diario.

= Continua-se a tirar passaportes para dentro do Imperio, e despachão-se escravos, tupo com brevidade; trata-se no Atterro da Boavista, loja n. 41, ou 48, com Antonio da Silva Guimarães.

— A pessoa que por engano tirou uma carta do correio, vinda do Maranhão pelo vapor *Bahiana*, para Joaquim da Silva Mourão, queira por obzequio entregal-a no estado em que estiver, na rua da Cadeia velha, loja de ferragem ao pé do arco de N. Sr.ª da Conceição, que se lhe ficará obrigado.

—Quem annunciou querer comprar garrafas vasias, e pesos de meia arroba até libra, dirija-se as 5 pontas n. 45.

= Os abaixo assignados fazem publico, que desde o dia 15 de Juuho p. p. está dissolvida (amigavelmente) a sociedade, que girava sobre a firma de Zimmer Ramm & C., e juntamente, que a extincta firma nada ficou a dever a pessoa alguma, por ter saldado todas as suas contas; assim como declarão aos seus devedores (a excepção dos Srs. S. & Cha. e D. R. & C. os que devem pagar ao Sr. Candido José de Salles) que os seus debitos passárão a pertencer ao Sr. Henrique Zimmer. —*Henrique Zimmer*, como procurador da viuva de I. D. Ramm. —*Kalkemann & Husemmnnd.— Candido José de Salles.*

Sociedade Euterpina.

A commissão administradora tem designado o dia 24 do corrente para sua partida: e convida aos Srs. socios para appresentarem as propostas de seus convidados na sessão de 13, para o fim convocada.

—Aluga-se um quarto de uma casa a uma senhora capaz sem familia; quem o pretender annuncie a sua morada.

—Aviza-se a todas as pessoas que mandarão concertar chapéos de sol de homem e de senhora na rua da Ordem terceira de S. Francisco desde o anno de 1842, e cujos chapéos se achão promptos a tempo infenito e não cuidão em os mandar buscar, por este se faz sciente as ditas pessoas que se no prazo de 8 dias contados da data desta em diante os não forem buscar perderão os ditos chapéos de sol, e serão vendidos para ser pago dos concertos, ficando o concertador por este annuncio izento da sua responsabilidade: na mesma continua-se a concertar chapéos de sol com muita prefeição e promptidão e segurança por preco mais commodo que em outra qualquer parte, tambem se acha para vender varas de baleias de chapéos de sol e argolinhas para colete.

— Na rua Direita casa n. 57 engoma-se ropa por preco muito commodo, a fallar na mesma.

— A commissão administradora da sociedade Terpsichore convida aos Srs. socios para se reunirem no dia 12 do corrente a fim de elegerem a nova commissão administradora na conformidade dos estatutos.

— Participo a todos os senhores, a quem João Correia de Araujo, Eugenio José Muniz, e Manoel Vidal da Silva devem nesta cidade, e mesmo no centro destra provincia de Pernambuco, que estejão certos que não tem sido pagos do que estes homens devem, por que as tristes circunstancias dos tempos fazem com que elles não possão ter um desempenho, e não porque suas intenções sejão outras: segundo o que tenho observado em qualquer d'elles; deitarem lagrimas só por se não poderem desempenhar, e receberem seus creditos, e no estado em que se achão merecem toda a attenção, e pela presente folha publica faço a todos sciente do que tenho observado, pois com elles existo, e por isso affirmo com juramento se preciso for, e só por elles me não obrigo porque não posso.—José dos Santos Falcão.

= Aluga-se o sagundo andar do sobrado da rua das Trincheiras n. 46; no 1.o andar do mesmo.

— Com quanto me expixas-se completamente no Diario n. 142 como diz o imparcial no seu annuncio de sabado, por talvez fallar desenteregadamente, e mostrar que por zanguinha particular he que tem apparecido annuncios contra o irmão e a irmandade de N. S. do Terco, e que de taes annuncios nenhum proveito se tirava, antes prejuizo por desgostarem os bons irmãos; apparece de novo o tal imparcial, (o que lhe chamarei enredador) como não satisfeito, fazendo algumas observacões, que não val apena sobre ellas responder. Em quanto ás perguntas que me faz sobre o thesoureiro ter negado os livros ao secretario eu não lhe devo responder, porque não quero criminar, ou defender pessoa alguma, o thesoureiro mesmo he quem se deve dar a esse trabalho, pois se o quizer fazer, tem muito com que, e que boas coizas não aparecerão? concluirei segundo vez a pedir que se deixem de annuncios quem tiver queixas particulares procure outro disforço, e não com a capa de irmão, he esta a opinião do

Verdadeiro irmão imparcial.

—O rapaz brasileiro, que se offerece para trabalhar pelo officio de chapeleiro por este mesmo Diario n. 145, que diz não ser ainda official, queira dirigir-se a rua da Gloria sobrado n. 88: no mesmo toma-se meninos para se ensinar officio, e juntamente precisa-se de um rapaz para caixeiro de venda, que seja portuguez, e que não tenha mais de 12 a 14 annos.

=Precisa-se de alugar uma escrava, que saiba bem cosinhar, e fazer o mais servico interno de uma casa de pequena familia: na rua do Cabugá loja de miudezas junto a do Sr. Bandeira.

— Perdeo-se, vindo dos Affogados, uma lettra, pertencente a Sra. D. Thereza Maria de Jesus, do valor de dois contos de reis, passada a favor da mesma senhora por os senhores José Francisco de Azevedo Lisboa, e o Mayer, para a matriz da Boa-vista, em data de 13 de fevereiro do corrente anno, por tres mezes, correndo o premio de 1 ½ por cento ao mez, pago mensalmente, como tem pago o Sr. Pinheiro até junho p. p; e nas costas tem um recibo de um conto de reis, por conta, o qual assignou a dita Senhora em 24 de maio do dito anno; por isso pessoa alguma aceite, porque foi desemcaminhada, e pertence a dita senhora a dita quantia, por que nem a deo em pagamento nem a trespaçou, e se faz publico.

— Alexandriua Maria da Conceicão faz certo ao respeitavel publico, que Henriques de Araujo Jordão não he mais procurador de seu marido José Maria da Costa Carvalho; por ser suspensa a mesma procuração pela anuunciante, por poderes que tem do mesmo seo marido, o que faz publico.

— Senhorinha Maria da Conceicão, viuva do finado Feijó, faz certo ao respeitavel publico, que tem encarregado ao Sr. corrector Oliveira, para este pôr em leilão a machina de vapor de serrar madeira, fundicão, e mais pertences da mesma, assentada na praia da Ribeira nas casas do Sr. José de Oliveira Ramos, dando este senhor 8 annos de arrendamento a quantia ajustar, cujo dinheiro he para pagamento dos credores da mesma annunciante, e do dito fallecido, e por que teve demora o procurador da annunciante em a vender, tem mudado de procurador, e suspenso o Sr. Henriques de Araujo Jordão da procuradoria, que tinha com a mesma annunciante.

— Tendo esperado pela resposta da meza da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores o motivo de não darem posse a mesa nova, ainda não me foi possivel saber, eu ja disse que não queria levantar falso, e tirar se de algumas suspeitas que os mesmos irmãos da casa fallão em quanto não tiverem por noticia que a mesa tomou posse eu não me calarei por que acho que he relaxacão da mesma mesa, outras que suas festividades forão muito mais tarde, ja comprirão com seu dever, não tem levado nem 15 dias, grande passiencia tem tido os nossos eleitos que podem uzar de seus direitos, que estão surdindo de tolos, porem olhos abertos, não tomem tantas pilulas que podem produzir alguma inflamacão, advertindo que jámais me esquecendo da minha esmolinha promettida para o badallo. *O amigo do direito.*

=A pessoa, que se dirigio ao engenho Tapera, freguezia de Joboatão, a fim de dar noticia de um preto, que se acha preso na cidade do Icó, fará o favor dever se o dito preto tem os signaes segnintes: alto, seco, espaduado, pernas finas, tem umas marcas de fogo ou chicotadas nos costas, o qual chama-se Pedro, e tolvez tenha mudado o nome: tendo o mencionado preto ditos signaes, pode essa pessoa dirigir-se ao engenho Pereiras na supradita freguezia a intender-se com o proprietario do mesmo engenho, que gratificará com generosidade, sendo o escravo do dito proprietario.

= O arrematante do imposto de 20 % sobre o consumo das agoardentes de producão brasileiro avisa aos Srs., que ainda não pagarão dito consumo, venhão fazel-o nos dias 11, 12, 13, 14, 15, e 16 do corrente, no largo de N. S. do Terco n. 11, findos os quaes se procederá na forma da lei contra os que deixarem de pagar.

—Aluga-se uma meia-agua com um sotão na rua das Trincheiras; quem pretender dirija-se a rua atraz da matriz da Boa-vista n. 22: na mesma casa se vende uma porcão de barricas vasias, que forão de farinha de trigo.

— NÃO rendo sido possivel ao abaixo assignado despedír-se pessoalmente de todos os seus amigos, e relacionados, antes de retirar-se para a corte do Rio de Janeiro, em consequencia de lh'o não permittirem os seus afazeres: aproveita-se d'esta occasião para lhes pedir desculpr d'esta falta involuntaria, e offerecer-lhes o seo prestimo naquella corte, protestando servil-os com prazer e promptidão em tudo, que estiver ao seu alcance.

Caetano Pinto de Veras.

– Muito se tem fallado do sistema Homeopathico, do sistema de Broussais, e de outros muitos mil differentes; pouco portanto se tem dito do mais essencial, os evacumantes, que ninguem pode negar serem nos climas calidos absolutamente necessarios, e sobretudo quando existe a difficuldade de fazer observar aos ou dotes a diéta necessaria e rigoroza, que pede a Homeopathica e pratica regular, &c. Somos geralmente acostumados a comer muito mais do que he necessario para o nosso sustento; o resultado he flatos, indigestões, e inflamarções nos figados, &c. Para remover e impedi estes incommodos, nada he mais prompto, que um purgante saudavel, que não constipa os intestinos, e que augmenta as differentes seccreções.

O publico achará nas Pilulas vegetaes do Dr. Brandreth e na Medicina Popular Americana, estas propriedades, que produzem seu effeito, sem dores e incommodo algum, não he nessario dieta alguma, e pode-se tractar dos seus negocios no mesmo dia em que se tomar.

Aqui vende-se somente em casa do unico agente João Keller, rua da Cruz do Recife n 18, e para maior commodidade dos compradores, na rua da Cadeia do Recife, em casa de João Cardozo Ayres, na rua Nova na de Guerra Silva & C.ª, e atterro da Boa-vista, na de Salles & Chaves.

— C. Starr & C. engenheiros, machinistas, e fundidores; avisão aos seus freguezes e ao publico em geral que se acha o seu estabelecimento da rua da Aurora, bem sortido de moendas de canna de todas qualidades; entre as quaes ha tres (todas differentes) com melhoramentos de nova invenção que não deixarãõ de merecer alguma attencão; machinas de vapor de todas as qualidades e tamanhos, uzadas no paiz, bocas de fornalha e crivos, serras sortidas para serraria, bombas, arados, safras, chaves de parafuzos e niveis de esprito Nesta fabrica faz-se não so estas obras como tambem machinas de vapor para barcas de toda forca, caldeiras para ditas, canos de ferro para encanamentos, ou qualquer outro fim, barcas, alvarengas, e canoas tudo de ferro, e qualquer outra obra em engenharia por grande que seja. C. Starr & C. com a experiencia e pratica que tem tido (em vinte e tantos annos e este paiz, não tem por objecto aprezentar nas bras um exterior muito bornido que so serve) para enganar os olhos, principalmente em um paiz onde o ferro perde o lustro com tanta rapipez, mais sim, produzir machinas desempenadas em toda as partes de contacto, e combinar as qualidades de serem maneiras e fortes; e nestes particulares mais importantes, não fogem de uma comparação com obras de qualquer outra fabrica. Este estabelecimento offerece grandes vantagens as pessoas que necessitão de obras desta natureza não so pela facilidade de as encommendar em propria pessoa e sem traduccão de termos technicos não geralmente entendidos como tambem pela garantia natural que sempre tem todos que comprão directamente dos fabricantes pela facilidade do recurso havendo deffeito, e a promptidão mesmo de algum concerto que possa necessitarem por estarem os moldes todos no paiz.

= Veitch, Bravo & C. tem a honra de participar ao respeitavel publico, que na sua botica e armazem de drogas n. 1, vende-se o seguinte: extracto fluido contratado de salsa parrilha da jamaica C. H Bulter & C. a mais energica e efficaz preparacão desta raiz, que até hoje se tem descoberto, o que prova o grande apreço e repetidas indicaces, que della fazem as pharmacopeias de Londres, Dublin Edimburgh &c.; o celebre Colirio anti-ophthalmico, cujo medicamento he bem conhecido por seus bons e salutares effeitos para distruir nevoas, belidas, inflamacões, e outras doencas d'olhos em que não he preciso para o seu curativo radical, recorrer aos meios preparatorios, agoa de Seidlitz, e oltz, Soda-Water, limonada gazoza, verdadeiro e finissimo Arrow-Root de Bermuda, Magnesia-Calcinada optima sagú, escovas, e pós mui finos para dentes, mostarda optima para mesa, pós de Seidlitz e de Soda, e um grande numero de preparações de differentes objectos que se encontraõ a venda nas principaes boticas da Europa, na mesma casa se vendem as verdadeiras pilulas Vegetaes universaes do Dr. Brandret, vindas directamente de seu author, e compositor nos Estados-Unidos; assim como uma porção de salsa parrilha nova recentemente chegada. Participão a todas as pessoas zelozas de sua escripturacão, (como principal, e unica garantia da nossa honra, e probidade) que são agentes da optima tinta de escrever do seu amigo Doutor Thompson, cuja preparacão novamente descoberta se torna digna dos maiores elogios por ter a particularidade de se tornar tanto mais preta quanto maior he o espaco depois de lhe termos confiado nossos negocios e cuidados.

— Antonio José Marques assistente em casa de Luiz José Marques, na rua do Rangel, faz sciente ao publico, que havendo mais pessoas de igual nome, por isso fica des de hojo em diante assignando-se Antonio José Briteiros Marques.

— Deseja-se saber quem he nesta praça o correspondente do Sr. do engenho Arandú, Christovão de Olanda Cavalcanti.

— Aluga-se uma das casas da rua de Palacio velho, defronte do theatro novo; os pretendentes dirijaõ-se a rua da Cadeia do Recife n. 40.

— Quem precisar de um homem para forneiro, ou mesmo para masseira, dirija-se a rua larga do Rozario, botequim do Albuquerque.

= Aluga-se, permuta-se, ou vende-se uma morada de casa terrea, sita no Monteiro, do lado da Igreja, pegada a casa de José Fernandes Jorge, a qual tem duas salas, 5 quartos, uma sala atraz muito grande, uma anti-sala, cozinha fora e fogão, casa para pretos, bom quintal murado com portão, e mais outro quincercado dos lados com mil palmos de terreno; na rua Direita n. 72.

— No dia 3 do corrente perdeo-se uma carta com sobscripto do José Goncalves da Silva, com 100$ rs. dentro; quem a achou querendo restituir, dirija-se a rua do Queimado n. 11, que não se exige o dinheiro, mas sim a carta.

= Manoel José da Costa Araujo morador na Villa do Rio Formozo, pretende embarcar para o Rio Grande do Sul, a entregar a seu filho Manoel Profiro da Costa Araujo, official de primeira linha, o escravo de nome Joaquim que lhe pertenceo em partilha por parte materna.

— Polycarpo Nunes Correira novamente participa ao publico, que as suas aulas de primeiras lettras (separadas) para meninos e meninas, achão se abertas na casa de sua residencia na rua da Conceição da Boa-vista, sobrado n. 8, como ja tem publicado, tomando o annunciante debaixo de sua ingerencia os trabalhos de escripta, lição, arithmetica, &c. das meninas, com todo o methodo e perfeicão, e o mais que concernente for relativamente á costuras, será dirigido por sua senhora, e mais uma filha, por isso que o annunciante desde ja assevera aos Srs. Pais de familias, que as suas alumnas sahirãõ promptas de sua aula em menos tempos, e com mais perfeição do que em outra, onde ao menos se não offerecão iguaes vantangens e proporções a um tal estabelecimento.

— Precisa-se alugar uma negra, ou mesmo uma ama, que sirva para fazer o servico de uma casa, tanto interno como externo, com tanto que não tenhão vicios; na rua da Conceicão da Boa-vista, sobrado n 8.

– Deseja-se saber se existe José Joaquim Nunes de Abreu, natural de Braga, e que viveo do officio de encadernador nesta cidade do Recife, ou de seus herdeiros para se lhe dar noticia da heranca que lhe toca por morte de seu pay: dirijão-se a praça da Independencia loja de livros ns. 6 e 8.

— Precisa-se de um homem, que tenha boa lettra, e saiba contar, e ler para ensinar meninos fora da praça; na rua da Senzala velha n. 12.

— Roga-se encarecidamente ao Snr. Fiscal do bairro de S. Antonio, que haja de lancar suas vistas sobre a casa da rua do Livramento, n. 13, pois esta se acha a 6 mezes demolida de uma frente, estando deste modo o oitão desamparado, com muito risco e perigo por ser de um só tijolo, estando as traves ao tempo, e seguras em cordas podres, ameacando grande ruina aos visinhos.

— A pessoa, que por engano tirou uma carta do correio para Joaquim Francisco Torres, queira annunciar, ou leval-a em casa de Latham & Hibbert, rua do Trapiche n. 32.

— Da-se a juros a quantia de 400$ a 500$ rs. a dous por cento ao mez, com hypotheca em uma morada de casa terrea no bairro da Boa-vista, ou um sitio pequeno perto da praça, que esteja livre e desembarassado; na rua do Cabugá loja de miudezas n. 9.

= O bacharel Jeronimo Salgado de Castro, advoga no crime, e civel, na rua Direita sobrado n. 60, onde ensina por modico preco nas tardes, latim, francez, rethorica, filosofia, promettendo a aquelles, que com o annunciante quizerem estudar, todo aproveitamento para o que invidar seus esforcos.

— Uma homem se offerece para ensinar em algum engenho, ou sertão, as primeiras lettras, principios de grammatica, latim, e francez, e sua Sra. ensina a custurar; a quem convier annuncie, ou dirija-se a rua do Rangel n. 34.

—Aluga-se um segundo andar de um sobrado na rua dos Burgos, com bastantes commodos para familia; a tractar na rua da Madre de Deos n.° 7.

= Offerece-se um rapaz brasileiro para aprendiz de chapeleiro, da o tempo, que se contractar, dá fiador a sua conducta; quem precisar annuncie, ou dirija-se a rua dos Quarteis a padaria de Manoel Antonio do Jesus & Filho.

= Arrenda-se um sitio no lugar dos Affogados, denominado Paraiso, com casa de vivenda, e muitos arvoredos de fruto, bastante terra para plantar, e mesmo ter vaccas de leite todo o anno, que para isto tem proporções, tem porto de embarque e desembarque no fundo do sitio, da-se alguns mezes de fogo morto para concerto da casa: tracta-se na rua da Conceicão da Boa-vista n. 58, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

= Quem precisar de um rapaz portuguez de idade de 14 annos, chegado a 6 mezes, para venda, ou outra qualquer occupacão, procure na rua de Apollo, venda n. 1. Na mesma vendem-se duas rotulas de amarello de porta de rua, feitas a moderna, e duas portas de alcova de pinho, tudo com pouco uso.

— Maria Joaquina de S. Thomé professora publica substituta das cadeiras de primeiras lettras de meninas desta praça, ensina particularmente ler, escrever, contar, arithmetica, e diversas qualidadas de costuras, tambem recebe em sua casa algumas meninas, e meninos de pessoas, que morão fora da cidade, ou que morando nella as queirão confiar a sua educacão; quem pretender utilisar-se de seu prestimo, dirija-se a rua Direita n. 64, primeiro andar.

= Pedro Pereira de Brito, subdito Portuguez, retira-se para fora da provincia.

= Compra-se a Senhora D. Maria Lourenca da Conceicão, o sobrado de um andar n. 7 da rua do Fagundes, no bairro de S. Antonio; quem tiver direito sobre ella queira annunciar por esta folha

= Johnston Pater & Companhia avisão aos Srs. de engenhos e correspondentes dos mesmos nesta praca, que se acha completo o seu estabelecimento de machinismo para engenhos, constando de moendas de diversos tamanhos, machinas de vapor, de condesação e de alta pressão da força de quatro e de seis cavallos inglezes, e taxas batidas e coadas, e promettem agradar aos seus freguezes tanto em preco como em qualidade, visto serem todos estes objectos feitos n'uma das principaes fundicões de Inglaterra: rua da Madre de Deos n. 5.

= No dia 11 do corrente se ha de arrematar por ser a ultima praca, um sobrado de um andar na rua larga do Rozario n. 37; quem no mesmo quiser lancar compareca na rua Nova, pelas 4 horas da tarde a porta do Dr. Juiz do Civel da primeira vara.

- Aluga-se uma preta crioula para todo o serviço de uma casa, engomma, e cozinha, por preco commodo, afianca-se a sua conducta; quem precisar dirija-se a Fora de Portas n. 10

— Precisa-se de um moço Portuguez, ou Brasileiro, para caixeiro de uma venda, de 12 a 14 annos; na rua da Solidade n. 20.

— Aluga-se um sitio, que tenha casa de vivenda, fruteiras, e terras para algumas plantacões, e que seja perto da praça, ou alguma casa com grande quintal, e algumas fruteiras; tracta-se na rua estreita do Rozario loja de relojoeiro.

Compras.

— Compraõ-se effectivamente para fora da provincia mulatinhas, crioulas e mais escravos de 13 a 20 annos, e para uma encomenda um moleque de Angola de 15 a 20 annos, cozinheiro; e uma mulatinha de 12 a 15 annos, com principios de costura; pagão-se bem sendo bonitos; na rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar.

— Compra-se toda e qualquer porção de tartaruga, pentes velhos, quebrados e inteiros, e tambem trocão-se por outros; assim como concerta-se toda obra de tartaruga, com perfeição, e preco commodo: na rua de Hortas n. 30, junto ao assougue.

— Comprão-se effectivamente para fora da provincia, mulatinhas, negras, moleques, negros de officios, sendo de bonitas figuras pagão-se bem: na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de varandas de páo, n. 20.

Vendas.

— Vendem-se listas geraes dos premios da loteria de Guadelupe; na praça da Independencia loja de livros ns 6 e 8.

= Vendem-se todas as bemfeitorias de um terreno foreiro, com 64 palmos de frente, e 500 de fundo, entre as duas pontes da Magdalena, com casa nova de taipa, bem arranjada, e pintada, n. 12; na rua estreita do Rozario botica de João Pereira da Silveira.

= Vende-se para pagamento de uma divida um excellente relogio de ouro, muito bom regulador; chapeos de sol do Porto e francezes, e outras muitas fazendas de gosto por preco commodo: na rua da Cadeia velha n. 49

— Vendem-se 3 a 4 mil garrafas vasias; na rua das larangeiras, sobrado n. 5 de Claudio Dubeux; assim como compra-se uma canoa de carreira.

= Vendem-se pentes de tartaruga da moda, abertos e lisos, e tambem de marrafas, e se concerta toda obra de tartaruga, e compra-se porcão della; no patio do Carmo na loja da esquina da rua das Trincheiras n. 2.

— Vende-se a posse de um terreno em S Amaro, com 500 palmos de frente, no alinhamento da rua da Aurora, e com todo o fundo até a nova estrada de Luiz do Rego, todo junto, ou a retalho; na botica do Sr. Pinto, na rua Nova.

— Vende-se carne do sertão, e dita salgada em barris, por preco commodo: na rua do Vigario, armazem n. 18.

— Vendem se chapeos de sol de seda franceza, de superior qualidade, e casimiras novas de bonitos padrões; na rua do Queimado, loja de Guilherme Sette, n. 25.

— Vende-se colla fabricada em Pernambuco a 200 rs. a libra, e a 5800 a arroba; na rua do Rangel n. 52.

— Vende-se um pequeno sitio nos Affogados com casa de vivenda para grande familia, com muitos commodos, e terras proprias, a praso ou a vista, como melhor convier ao comprador; a tractar no mesmo lugar n. 28; assim como vende-se ou aluga-se uma rede para viveiro.

= Vende-se um engenho novo feito em altura de moer com agoa, ja com as madeiras necessarias tiradas para o dito fim, mas de presente está prompto para moer com animaes, o qual he edifficado sobre pilares fechados com paredões de tijolo, boa moenda nova, boas taxas, e todos os mais arranjos necessarios, grande casa de purgar, casa de encaixamento, e destilacão, casa de vivenda, estribaria, senzala, e mais 4 casas para lavradores, com bons sitios e outros commodos, situado em Cana-braba de Cruangi, comarca de Nazareth, em meia legoa de terra quadrada, toda regada de vertentes permanentes, com bastantes mattas muito boas para canas, com safra ja criada para ao pé de mil pães; a tractar no atterro da Boa-vista, ou no Forte do Mattos com Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, ou no mesmo engenho com o seu proprietario Joaquim José Velho de Mello.

= Vendem-se principios de Direito politico, aplicados a Constituicão politica da Monarchia Portugueza de 1838, ou a Theoria moderada dos governos Monarchicos constitucionaes representativos, em bruchura: na rua do Vigario n. 23, primeiro andar.

= Vendem-se tres partes de uma casa de 2 andares, com grande armazem para qualquer estabelecimento, qualquer dos andares occupa grande familia, em chãos proprios, e ren e toda casa perto de 600,000: na rua do Queimado n. 23

= Vende-se um palanquim de caixa pintada a pouco; na rua do Crespo, loja de fazendas n. 4.

— Vende-se uma preta de nação Mucambique, boa cozinheira, lavadeira e engomma sofrivel: na rua da Gloria n. 49.

— Vende-se uma venda na rua Direita, com muita freguesia tanto do matto como da praça, com poucos fundos; a tractar na mesma n. 21.

— Vende-se uma escrava de Angola, de 14 annos: na rua Nova n. 67, primeiro andar.

— Vende-se um cavallo com bom carrego de meio a baixo, novo e gordo; um realejo de muito boas vozes, e marchas, com 4 cilindros; uma liteira muito bem construida de madeira forte, com seus competentes arreios, e que pode conduzir duas senhoras e dous meninos; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 25.

— Vendem-se uma rotula velha ainda forte, uma porcão de papel pautado superior, outra dita de papel pintado (tambem se vende a retalho) o dueto Adeos senhora que eu parto, copiado de novo em optimo papel, e alguns livros classicos latinos, e francezes; na rua do Nogueira n. 13.

— Vende-se uma parte, ou todo o sobrado da rua do Amorim n. 20; na rua do Nogueira n. 13.

= Vendem-se saccas com farinha de mandioca, propria para animaes, por muito barato preco; na rua do Collegio, venda n. 12, de Sebastião José Gomes Penna.

— Vende-se um terreno com 50 palmos atterrados, no atterro dos Affogados, da parte da maré pequena; na rua do Padre Florianno n. 1.

— Vendem-se bezerros de lustro para calçado, em duzias e a retalho, por preço commodo: na praça da Independencia, loja n. 23 de Antonio Felippe da Silva.

- Vendem se agoa mineral para fazer cair o cabello ou penuge de qualquer parte do corpo, dentro de 5 minutos, a 2000 cada frasco, livros para amostras de bico feitos em papel de cores, galões ordinarios, e volantes, caixos de flores para cabeca, e chapeos, sabonetes finos para barba, linhas de cores, luvas para meninas e senhoras, meias curtas de algodão para calçar com botins, papel almaço primeira sorte, e de peso, cartas, taboadas, &c.: na praça da Independencia, loja de miudezas n. 36.

— Vende-se um terreno com 50 palmos de largura, e 300 de fundos, com alicerces para casa, e varios arvoredos de fruto, na rua da Capunga, por 400$ rs.; na praça da Independencia n. 36.

- Fitas lavradas e lisas de todas as cores e larguras, bicos da largura de dous dedos a 200 rs., e renda de um dedo a 60 rs., lencos de seda a 1400 e 1800, ditos de cassa para mão de senhora a 240 e 500, tantos pintados como de letreiro e bandados, chitas pretas finas a 200 rs. o covado, estampas finas de Santos, tanto em ponto pequeno, como grande, papel pintado a 60 e 80 rs. a folha, e pratiado a 120, estojos de navalhas finas a 1200, brincos pretos a 240, ditos de ouro francez a 320 e 1000 rs., alfinetes para abertura a 400 rs., aneis a 320, macassá perola a 480 e de oleo a a 240; na rua Direita n. 30.

= Vende-se a troco de tijolos de alvenaria, uma grande canoa ainda em muito bom uso, de carga de 1200 tijolos; quem a pretender dirija-se a loja do Sr. João Maria Seve, na rua da Cadeia do Recife.

—Vendem-se sementes de todas as ortalices muito frescas, chegadas a pouco tempo por muito menos preço do que se tem vendido; vinho engarrafado branco e tinto de Lisboa e da Figueira, vinagre muito forte, cafe do Rio, tudo por preco commodo; na rua larga do Rozario n. 52, na esquina confronte a Igreja.

— Vende-se a propriedade denominada Cassote, a qual divide pelo engenho Giquiá, passo do dito, em terras da Ibura, a qual tem quasi meia legoa, com mattas e agoa; atraz da Matriz da Boa-vista n. 24, casa de Domingos Pires Ferreira

— O abaixo assignado vende a parte, que lhe toca por herança de seu fallecido pai Manoel Pires Ferreira, na divida da Fazenda Publica do Rio de Janeiro, a qual com os juros anda por mais de 5 contos de reis; quem pretender dirija-se atraz da Matriz da Boa-vista, n. 24. = *Domingos Pires Ferreira*,

— Continua-se a vender cal branca fina de caiar a 1600 ao alqueire da medida velha, café em grão a 160, cevada nova a 80 rs., pacas a 200 rs., letria a 240, cera amarella a 320, espermacete de 5 e 6 em libra a 720; no patio do Carmo esquina da rua de Hortas n. 2.

— Vende-se uma morada de casa terrea, com sotão, ratificada de novo, na rua do Jardim n. 22; a tractar na mesma.

— Vende-se vinho de Lisboa labradio sem composição alguma a 1440 a canada, dito da Figueira a 1760, dito de Lisboa PRR a 1760, carne do sertão muito gorda a 200 rs. a libra; na praca da Boa vista n. 14

— Vende-se um terreno com 32 palmos de frente e 125 de fundo na esquina da rua dos Prazeres, no Coelho, ja atterrado, por precos commodo: na rua de S. Cruz na venda de José Fernandes Lima.

— Vendem-se sementes de ortalice de varias qualidades, e muito novas, de coentro de toceira de Lisboa e da terra; na praça da Boa-vista n. 32.

— Vende-se potassa russiana, nova, em barris de 4 arrobas, primeira sorte; em casa H. Mehrtens, rua da Cruz n. 47.

— Vende-se um mulato de 18 annos, com principios de sapateiro, e proprio para pagem por saber bem montar a cavallo, ou troca-se por um negro de 25 annos, que seja proprio para todo o servico; na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de João José de Carvalho Moraes.

— Vendem-se garrafas vasias, e uma porção de prata boa em obras antigas; em Olinda no Varadouro, venda da esquina n. 18.

= No deposito de assucar refinado, estabelecido junto ao arco de S. Antonio, em frente do caes do Collegio, ha para vender assucar refinado, segundo o novo systema de fabricação, pelo qual se extrae a potassa, e cal, deixando-se-o no seu estado de pureza; sendo o preço da libra do de primeira sorte, e em pães 160 rs., e o de segunda e terceira, em pó, a 120, e 80 rs.

= Cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armacão, commodas de angico, ditas de amarello, marquezas de condurú, camas de vento de amarello muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500 assim como outros muitos trastes; pinho da Suecia, com 3 polegadas de grossura, dito serrado, dito americano com differentes larguras, e comprimentos, traves de pinho e barrotes com differentes grossuras e comprimentos; tudo se vende mais em conta que outra qualquer parte: na rua da Florentina, em casa de J. Beranger, n. 14

= Vende-se uma porção de terras no atterro dos Affogados, hoje rua Imperial, tendo parte ja aforado, com os fundos para a Ilha do Nogueira, tem de fundo para mais de dous mil palmos; na rua Nova, armazem de trastes n. 67.

= Vendem-se os livros seguintes; Manual de Phisica, e de Chimica; Algebra de Bezout; Salustio em latim, e portuguez; Cobbet, maitre d'anglais; la Vision de Deu Rodrigue, por Sir Walter Scoot; Pleasures of hope, por Thomaz Campell; Amor e a melancolia; a formoza Donzela; Julia, e Laura; Formidoro e Zelinda; o sitio da Rochella; Enguerrand de Coucy, Mr. Botte; Tables de Logarithmes; e uma flauta usada; no atterro da Boa-vista, loja n. 48.

= Vendem-se bichas de superior qualidade, aos centos e pelo miudo, por preço mais commodo, do que em outra qualquer parte; tambem se alugão, e applicação-se a quem precisar, e igualmente se vende uma balança pequena com correntes de latão, e oito libras de pesos de bronze: na rua do Encantamento n. 6.

Escravos fugidos.

— No dia 5 do corrente fugio o preto José, de nacão Cabinda, de 40 annos, bem ladino, por ter vindo pequeno, levou vestido camisa de madapolão fino, calcas de brim e chapeo de palha; quem o pegar leve a rua Velha na Boa-vista, sobrado n. 63, ao Tenente Coronel José da Cunha Moreira.

— Na noite do dia 7 do corrente fugio a preta Maria, Caçange, de 25 annos, alta, secca, peitos e olhos pequenos, boca regular, junto ao hombro de um dos braços tem um B, tem um dos pés meio enchado, vendia mocotó em uma venda no patio do Carmo, e presentemente arroz doce em um taboleiro verde grande ja meio velho, anda com um panno da costa com matames nas cabecas, levou vestido de riscado com babados por baixo; e com enfeites no talho e mangas; quem a pegar leve ao aterro dos Affogados n. 68, ou no atterro da Boa-vista loja do Sr. João Leite.

— Fugio a escrava Joanna, de nacão Angola, cor fula, que foi do Capitão Nicoláo Tolentino de Vasconcellos, da Parahiba do Norte, a qual o maior signal que tem, he ter o dedo de um pé alejado; quem a pegar leve ao patio do Terço n. 141, que será gratificado.

— No dia 6 do corrente fugio o moleque Pascoal, crioulo, de 18 annos, alto, secco do corpo, levou vestido calcas de brim branco, com outra de algodão azul, que de longe parece ganga, camisa de brim com colarinho de marinheiro de navio de Guerra, e por cima desta, camisa de baeta azul ferrete puchando para preta, quando falla apressado gagueija pouco, com um dente furado na frente; quem o pegar leve a rua de Apollo n. 19, no terceiro andar, que será recompensado.

Recife: na Typ. de M. F. de Faria. = 1843